

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

DÉCADA DOS OCEANOS

1 mostra nacional de
CRIPTOARTE

27 de Março a
03 de Junho de 2024

Banco do Brasil apresenta e patrocina **Década dos Oceanos – I Mostra Nacional de Criptoarte**. Com curadoria de **Marcio Harum**, a exposição une criatividade, sustentabilidade e inovação usando a ciência oceânica como tema.

Com uma coleção diversificada e plural, a exposição reúne 18 artistas nacionais de diferentes origens e identidades, com experiências interativas mesclando tecnologia e história da arte, promovendo reflexões da interseção entre o mundo contemporâneo e o futuro de um planeta ecossistêmico, interdependente, hiper conectado e altamente tecnológico.

Com a realização desse projeto, o **Centro Cultural Banco do Brasil** reafirma seu compromisso em ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura, proporcionando ao público o contato com as novas tendências mundiais da arte contemporânea.

Centro Cultural Banco do Brasil

Década dos Oceanos I Mostra Nacional de Criptoarte

Em um mundo que navega rapidamente pelas ondas da inovação, a arte se funde com a vanguarda tecnológica, revelando horizontes que outrora pareciam distantes. E com imenso orgulho e um senso de missão pioneira que inauguro a "**Década dos Oceanos - I Mostra Nacional de Criptoarte**", a primeira mostra no Brasil dedicada inteiramente à celebração do movimento da criptoarte.

Como fundador da Metaverse Agency, tenho o prazer de apresentar uma experiência imersiva que transcende as fronteiras tradicionais da expressão artística. Através do olhar de diversos artistas nacionais distintos, convidamos você a embarcar em uma jornada que explora as profundezas de nossos oceanos e a vastidão de nosso potencial criativo, harmonizados com as possibilidades quase ilimitadas que a tecnologia blockchain proporciona para o artista digital.

Esta mostra é um reflexo de nossa época: uma era de interconexão global, desafios ecológicos e uma sede por inovação. Aqui, a arte não apenas imita a vida, mas também a informa, a desafia e a enriquece. Cada peça é uma janela para a contemplação, um convite para dialogar com as questões prementes de nossa era — coexistência, sustentabilidade e co-criação.

Concebida em consonância com a iniciativa da Década dos Oceanos da UNESCO, nossa mostra oferece um portal para entender como a ciência oceânica e a sustentabilidade podem se entrelaçar com a arte digital, educando e inspirando tanto o público online quanto os visitantes presenciais.

Com a cuidadosa curadoria de **Marcio Harum**, esta exposição representa uma grande amostragem de vozes e visões. Com a presença de artistas de diferentes gerações, gênero e etnia nossa pluralidade reflete o ecossistema vibrante e diversificado do Brasil. As obras aqui apresentadas são mais do que expressões artísticas; são manifestos para a preservação, a exploração e o entendimento de nossos preciosos recursos aquáticos.

Ao percorrer esta exposição, permita-se ser envolvido pela interatividade e pela sensorialidade que cada obra evoca. Esta não é apenas uma exibição; é uma ativação dos sentidos, uma celebração da criatividade brasileira e uma declaração de nossa responsabilidade coletiva para com o planeta.

Seja bem-vindo à "**Década dos Oceanos - I Mostra Nacional de Criptoarte**". Que sua experiência aqui sirva como um farol para a inovação artística e a conscientização ecológica.

Byron Mendes
Diretor Artístico
Metaverse Agency



Engarramento, 2023

Leandro Lima

Década dos Oceanos

A I Mostra Nacional de Criptoarte - **Década dos Oceanos**, elege este tema de acordo com a iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em favor dos oceanos. No período entre 2021 e 2030, a ciência oceânica e os organizadores para o desenvolvimento sustentável ressaltam a importância de novos aplicativos, serviços, mecanismos e filtros que enderecem o esclarecimento dos problemas globais da Década dos Oceanos ao grande público on-line e presencialmente.

Apresentando um sentido universalmente crítico a partir da criação de obras temáticas voltadas à sobrevivência dos litorais, o grupo aqui reunido de artistas participantes naitinerância em São Paulo com seus 19 trabalhos de arte, que através de suas pesquisas em arte, ciência e tecnologia, tenta transformar o assunto protagonista da exposição em um libelo acerca dos urgentes e difíceis desafios dos mares.

Um acontecimento emblemático circunscrito à realidade de conscientização planetária na década dos oceanos foi a anúncio na COP 26, em Glasgow 2021, do desaparecimento de Tuvalu, um país insular de constituição independente, situado na Polinésia, Oceano Pacífico. Um arquipélago vulcânico formado por 3 ilhas de corais e 6 atóis, com uma área de 26 km², população de aproximadamente 12.000 habitantes, e que está sucumbindo gradualmente devido a elevação do nível do mar ocasionada por efeitos severos da mudança climática. Enfrentando sua extinção, em 2022 tornou-se a primeira nação digital existente no metaverso.

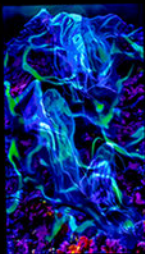
Em consideração às drásticas alterações ambientais do clima, os trabalhos de arte em exibição mantém o foco nas prioridades da vida marinha e suas observações oceanográficas, unindo esforços para representar esteticamente tentativas de reversão do ciclo de declínio na saúde dos oceanos. Ao se propor a divulgação de imagens de alerta sobre a redução da poluição e a conservação da biodiversidade e ecossistemas marinhos, marcam presença na I Mostra Nacional de Criptoarte, às vezes no modo phygital, um conjunto de aspectos poéticos e de denúncia em relação a preservação das marés, temperatura, correntes e paisagens marítimas, das mutações e ilhas de lixo geradas por microplásticos, dos recifes de corais, do cabeamento submarino excessivo, dos terríveis processos de mineração e extrativismo (deep-sea mining), prevenção aos desastres naturais como tsunamis, acidentes ecológicos como vazamentos de petróleo e igualmente à respeito do acolhimento de populações de refugiados climáticos humanos e não-humanos.

Embora os NFTs tenham passado a existir simploriamente desde meados dos anos 2010, foi durante o auge do segundo momento de crise da pandemia de COVID-19 que a blockchain foi assimilada culturalmente por um sistema de arte local que se encontrava paralisado. Neste contexto, compõem coletivamente o panorama da I **Mostra Nacional de Criptoarte**, trabalhos de artistas que também são teóricos, docentes e pesquisadores, - e que vem garantindo desde os anos 1980-90 um lugar internacional para a arte e tecnologia do Brasil. Se de um lado há reconhecidos artistas provenientes do atual circuito de arte contemporânea, de outro, situam-se jovens artistas em projeção, - e todos sem exceção, já tendo lançado previamente obras em distintos marketplaces de NFTs.

Marcio Harum
Curador

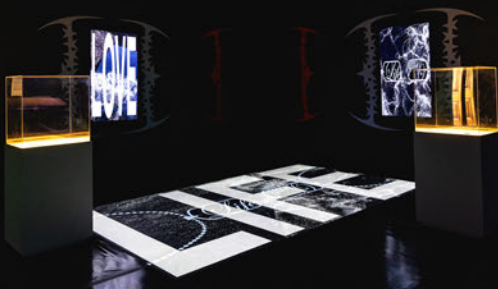
ARTISTAS

Anaís Franco, Suzete Venturelli, Lucas Bambozzi, Tania Fraga, Rejane Cantoni, Giselle Beiguelman, Gustavo Von Ha, Carlos Vamoss, Vini Naso, Leandro Lima, Monica Rizzolli, biarritzzz, Hifa Cybe e Maurizio Manciola, Ikaro Cavalcante, Simone Michelin, Eduardo Kac, Alexandre Rangel e Clelio de Paula.



Sopa Primordial, 2023

Alexandre Rangel



Ultra Deep Dive, 2023

Ikaro Cavalcante



Cyber Marinum, 2023

Artur Cabral Reis, Francisco de Paula Barretto e Suzete Venturrelli

PATROCÍNIO

Banco do Brasil

REALIZAÇÃO

Centro Cultural Banco do Brasil
Ministério da Cultura

PRODUÇÃO

Metaverse Agency
Dellarte Soluções Culturais

CURADORIA

Marcio Harum

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Byron Mendes

DIREÇÃO EXECUTIVA

Steffen Dauelsberg

PRODUÇÃO E COORDENAÇÃO

Produção e Gestão: Dellarte Soluções Culturais
Produção Executiva: Ana Carla Magna

LOGÍSTICA

Eva Pereira | Dellarte Soluções Culturais

ARQUITETURA E CENOGRAFIA

Arquitetura e Cenografia: Lilian Sampaio | LICAAA
Assistentes de Arquitetura: Mariah Ferraço

DESIGN DE EXPERIÊNCIAS E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Design de Experiência e Educativo:
Veronica Marques

DESIGN GRÁFICO

Identidade Visual: Partes Estúdio
Design Gráfico: Cláudio Partes,
Frederico Ramos

SUPORTE DIGITAL E GRÁFICO

Catálogo Digital: Flávia Trizotto | Interludio
Imagem Gráfica: Garry Killian | Freepik.com

COMUNICAÇÃO E MÍDIA

Assessoria de Imprensa: Latam Intersect
Mídias Sociais: Luísa Almeida,
Priscila Mendonça
Fotografia: Pedro Napolitano Prata
Web Design: Visões Audiovisuais
Produção Gráfica: Tipografia Gráfica

TÉCNICO E MONTAGEM

Equipamentos Audiovisuais e Soluções Tecnológicas: On Projeções
Coordenação de tecnologia: Camila Nakamura e Rodrigo Silva
Cenotécnica: Artos Cenografia
Consultoria Técnica: Plínio Pietro
Desenvolvimento de Game: Alex Sartorio, Reginaldo Barbosa
Elétrica e Iluminação: Julio Katona
Montagem Fina: Projeta

FINANCEIRO

Controladoria: Luigi Pilloni | Dellarte Soluções Culturais
Projeto Incentivado: Cyntia Cunha, Lylar Palma | Dellarte Soluções Culturais
Produção financeira: Gabriel Pigozzo | Dellarte Soluções Culturais

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E PATROCÍNIOS

Relacionamento Institucional: Flávia Ribeiro | Dellarte Soluções Culturais
Patrocínios: Gabriela Motta | Dellarte Soluções Culturais

MEDIAÇÃO E ARTISTAS

Coordenadora de Mediação: Adriana Brum
Mediadores: Marion Franzini Chatton, Guilherme Batista Leite, Enzo Maia Boffa, Filipe Aparecido Souza Santos, Dandara Kuntê, Malu da Silva Ferreira

ACESSIBILIDADE

Consultoria de Acessibilidade: Biomob - Soluções inovadoras para acessibilidade

ARTISTAS

Alexandre Rangel; Anaisa Franco; biarritzzz;
Clelio de Paula e Nicholas de Lucena; Eduardo Kac; Giselle Beiguelman; Gustavo von Ha; Hifa Cybe & Maurizio Manciole; Ikaro Cavalcante (occulted); Leandro Lima; Lucas Bambozzi; Monica Rizzolli; Rejane Cantoni; Simone Michelin; Tania Fraga; Suzete Venturelli; Vamos; Vini Naso

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

D. Myrian Dauelsberg, à toda equipe do CCBB SP, Ministério da Cultura, Jaqueline Menaei, Paula Kliem, Renata Carneiro, MetaMundi, Singular Hub e Karine Torres

SERVIÇOS

Exposição: Década dos Oceanos - I Mostra Nacional de Criptoarte

Local: Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

Período: 27/03/2024 a 03/06/2024

Ingressos gratuitos: disponíveis em bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB SP *A partir de 22/03

Endereço: Rua Álvares Penteado, 112 – Centro Histórico – SP

Anexo CCBB – Rua da Quitanda, 80 - Centro Histórico – SP

Funcionamento: aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças-feiras

Informações: (11) 4297-0600

Estacionamento: O CCBB possui estacionamento conveniado na Rua da Consolação, 228 (R\$ 14 pelo período de 6 horas – necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB). O traslado é gratuito para o trajeto de ida e volta ao estacionamento e funciona das 12h às 21h.

Transporte público: O CCBB fica a 5 minutos da estação São Bento do Metrô. Pesquise linhas de ônibus com embarque e desembarque nas Ruas Líbero Badaró e Boa Vista.

Táxi ou Aplicativo: Desembarque na Praça do Patriarca e siga a pé pela Rua da Quitanda até o CCBB (200 m).

Van: Ida e volta gratuita, saindo da Rua da Consolação, 228. No trajeto de volta, há também uma parada no metrô República. Das 12h às 21h.

Entrada acessível: Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e outras pessoas que necessitem da rampa de acesso podem utilizar a porta lateral localizada à esquerda da entrada principal.

bb.com.br/cultura

[instagram.com/ccbbbsp](https://www.instagram.com/ccbbbsp) | [facebook.com/ccbbbsp](https://www.facebook.com/ccbbbsp)

E-mail: ccbbbsp@bb.com.br

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

